

PERFIL DOS LACTENTES E SUAS FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO NO PROGRAMA DE EXTENSÃO “ESTIMULAÇÃO: A CRIANÇA EM FOCO” NO PERÍODO DA PANDEMIA COVID-19¹

Julia Kruscinski Rocha², Luciana Sayuri Sanada³, Amanda dos Santos Erhardt⁴, Dayane Montemezzo⁵, Sheila Pacheco⁴, Karoline Kobus Bianchini⁵.

¹ Vinculado ao projeto “Follow up de lactentes a termo e pré-termo do programa de extensão “Estimulação: a criança em foco”

² Acadêmico (a) do Curso de Fisioterapia – CEFID – Voluntária PIVIC/UDESC

³ Orientador, Departamento de Fisioterapia – CEFID – luciana.sanada@udesc.br

⁴ Mestre em Fisioterapia – CEFID

⁵ Professora Departamento de Fisioterapia – CEFID

Sabendo da importância do acompanhamento a longo prazo do desenvolvimento motor de lactentes, a tele saúde é uma opção inovadora na pediatria (Camden et al., 2020), que ficou em evidência durante a pandemia COVID-19 como um meio de acolhimento para que as famílias não ficassem desassistidas. O Instituto Fernandes Figueira e a Fiocruz alertaram que durante a pandemia, as famílias reduziram a procura a consultas médicas presenciais por falta de transporte público ou até mesmo por medo da contaminação. Avaliações e orientações por videochamada foram essenciais para prevenir agravos na saúde dos lactentes em desenvolvimento, favorecendo também a promoção de saúde. Sendo assim, o objetivo da pesquisa foi descrever o perfil dos lactentes de 0-18 meses e, de sua família, em acompanhamento remoto pelo Programa de Extensão “Estimulação: a criança em foco” no período da pandemia COVID-19.

A amostra foi composta por lactentes a termo (≥ 37 semanas de idade gestacional) e pré-termo (< 37 semanas de idade gestacional) que atenderam os critérios de inclusão: 0-18 meses de idade cronológica ou corrigida que realizaram acompanhamento de forma online pelo Programa de extensão universitária “Estimulação: a criança em foco” no período da pandemia COVID-19. Foram excluídas avaliações em que os pais/cuidadores dos lactentes não possuem disponibilidade de responder os formulários de forma remota. Os dados foram analisados pelo software *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)* – versão 20.0 e foram apresentados em valores de tendência central, mínimo e máximo e frequência absoluta e relativa.

No período da pandemia COVID-19, de agosto de 2020 a dezembro de 2022, o Programa de extensão “Estimulação: a criança em foco” realizou avaliações de 234 lactentes, porém foram coletados dados de apenas 68 lactentes, cujos responsáveis completaram os formulários enviados. Destes, 43 (63,23%) eram do sexo masculino e 25 (36,76%) eram do sexo feminino. As características da amostra estão descritas na tabela 1.

Destaca-se ainda que o Programa de extensão “Estimulação: a criança em foco” beneficiou diretamente prematuros, a população de baixa renda e de baixa escolaridade, cujos riscos são maiores para atraso no desenvolvimento. As consultas, orientações e encaminhamentos remotos realizadas às famílias assistidas pelo Programa de extensão “Estimulação: a criança em foco” no período da pandemia COVID-19 foram essenciais para acompanhar o neurodesenvolvimento, favorecendo também a promoção de saúde, com resultados efetivos na resolução dos problemas e/ou minimizando agravos nas diferentes condições de saúde, estando

em consonância com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Organização das Nações Unidas.

Tabela 1. Características da amostra avaliada no programa de extensão “Estimulação: a criança em foco” durante a pandemia COVID-19, apresentado em frequência relativa (FR) e absoluta (FA). N=68

LACTENTE	FA	FR
Idade gestacional		
<28 semanas	4	(5,88%)
28 a <32 semanas	17	(25,00%)
32 a <37 semanas	16	(23,53%)
≥ 37 semanas	31	(45,59%)
Condição de saúde*		
Típico	29	(42,65%)
Síndrome de Down	2	(2,94%)
TEA	5	(7,35%)
ADNPM	23	(33,82%)
Outros	9	(13,24%)
FAMÍLIA	FA	FR
Município que reside		
Joinville	2	(2,94%)
Grande Florianópolis	47	(69,12%)
Outros	17	(25,00%)
Não respondeu	2	(2,94%)
Estado Civil		
Solteiro	32	(47,06%)
Casado	28	(41,18%)
União Estável	7	(10,29%)
Divorciado	1	(1,47%)
Escolaridade		
Ensino fundamental incompleto	5	(7,35%)
Ensino fundamental completo	9	(13,24%)
Ensino médio completo	30	(44,12%)
Ensino superior completo	7	(10,29%)
Pós-graduação	17	(25,00%)
Renda Familiar		
Até 2 salários mínimos	33	(48,53%)
De 2 a 4 salários mínimos	17	(25,00%)
De 4 a 10 salários mínimos	12	(17,65%)
De 10 a 20 salários mínimos	6	(8,82%)
Residência		
Casa	46	(67,65%)
Apartamento	21	(30,88%)
Outros	1	(1,47%)

Palavras-chave: Lactentes. Desenvolvimento motor. COVID-19.